

ECOS DE CACIA

Semanário Regionalista de CACIA

Preço avulso - 7\$50

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas

Rua «Ecos de Cacia», 124

Quintã do Loureiro — 3800 CACIA

Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor Principal

Moreira Vinhas

Chefe de Redacção

António da Costa Pinto

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

Cacia, 15 de Novembro de 1982 N.º 2582

Ano 68.º (2.ª Série — Ano 53.º)

PORTE PAGO

Assinatura anual: — 200\$00 (Portugal)

Tiragem média: — No mês de Outubro — 5.400 ex. (3 tiragens)

(Publicação obrigatória nos termos do Decreto-Lei n.º 645/76)

Soi oficialmente inaugurada a

Fábrica da «Renault» em Cacia

O empreendimento é importante, não apenas no domínio regional mas no próprio contexto nacional

GATO POR LEBRE

Tomar a sério a Sociedade é endoidecer.

Viver com ela em boa paz é escarnecê-la.

(Alguém)

QUIS o acaso que nos encontrássemos em casa e ligássemos o aparelho de televisão quando decorria o programa cujo título nos serve de epígrafe. E se o que vimos e ouvimos ali, nada nos trouxe de novo — dado sabermos desde há muito que o consumidor paga o tributo da saúde ao egoísmo desenfreado dos chamados «porcálhões de um povo» — teve, contudo, o dom de nos despertar a consciência adormecida ante a vida que vivemos, nesta triste inacção de quem nunca se sentiu capaz de lhe alterar o curso. Não são, porém, as «natas» — tema do programa — o único produto adulterado que o povo é obrigado a comer, pois isso sucede com tudo o que quase tudo quanto a nossa sobrevivência exige, para a si própria se eliminar. Surpreendeu-nos, contudo, que não existam leis em Portugal — segundo foi afirmado — para impôr condições de salubridade no fabrico de um produto alimentar e, obviamente, para reprimir o desleixo desse fabrico, atentatório da saúde de um povo. Mas, se nos obrigam a ingerir alimentos adulterados, o mesmo acontece com tudo quanto nos apresentam como necessário à vida de cada um, e, sempre, por carência de leis adequadas, sejam estas de ordem jurídica ou moral.

Com efeito:

Não há, nem pode haver, uma habitação para todos, enquanto existirem inquilinos ricos e senhorios na miséria. O sistema está, obviamente, adulterado.

Adulterado está o ensino, onde há pouco quem ensine e, muito menos, quem estude para saber.

A saúde deixou-se adulterar, ao ocupar-se mais dos calaceiros do que dos doentes.

Há adulteração no conceito de viver, logo que se pensa mais em tempos livres do que em tempos de trabalho. Produz-se pouco e consome-se muito, para além das possibilidades do país que vive de esmolas.

Adulterou-se a vida em família, depois que a mulher-mãe preferiu o trabalho fora do lar (na ânsia do maior ganho que lhe permita o maior consumo a que se habituou) em detrimento da vigilância dos filhos que, entregues à sua sorte, engrossam os caudais da droga, do banditismo e da prostituição, sobrecarregando a Sociedade que não se resolve a reagir contra a origem desses males e que está bem à vista.

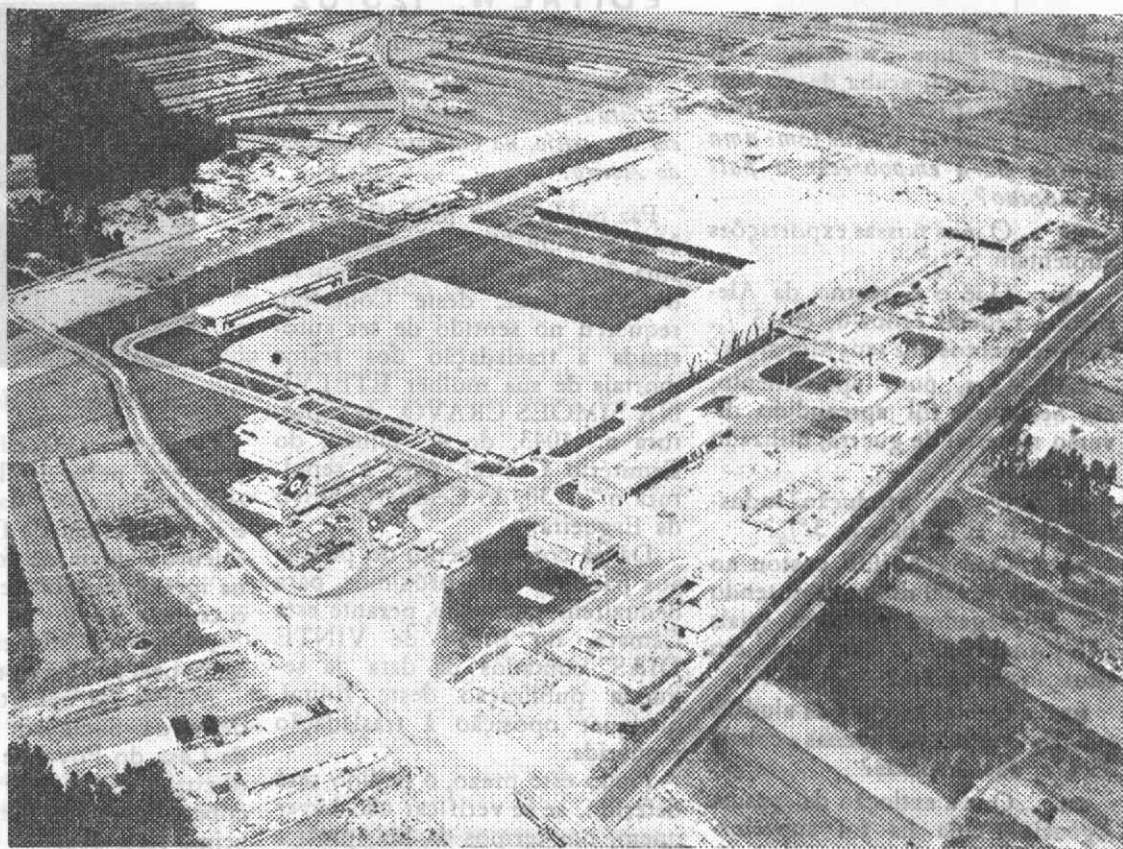
A segurança do cidadão e dos seus haveres, como dos bens do Estado, vai-se adulterando à medida que os agentes da ordem se vão desinteressando do processo, em legítima defesa da sua vida e da sua liberdade. A propósito lembremos a quem subchefe da Polícia de Segurança Pública que, agredido por um Senhor estrangeiro na sua própria esquadra, procurou libertar-se do agressor com alguns ponta-pés frouxos e, por fim, enquanto o tribunal julgava de imediato o desrespeitador do local e da farda — que sempre pensamos sagrados — com 75 dias de prisão remível a um preço que nada pesava no seu orçamento, ao outro — ao agente de autoridade pública — foi atribuída uma caução de 10 contos para aguardar julgamento em liberdade condicional. Junte-se a isto a atitude assumida por alguns «representantes do povo» na Assembleia da República, a propósito dos assaltantes dos bancos e assassinos dos guardiões da lei, e digam-nos se, logicamente, poderemos esperar que ainda haja quem arrisque a vida para nos dispensar protecção. Mas...

Adulteram-se as instituições, inviabilizando-se a acção regeneradora do país, ante pruridos de mando e ostentação de vaidades. Adulteram-se as relações inter-partidárias. Adultera-se a coligação maioritária (única, na aparência pelo menos, com capacidade para levar até ao fim o seu mandato); e... a eleição do presidente da Assembleia, ultimamente realizada, não deixa dúvidas a ninguém de que o interesse pessoal de cada um e dos correspondentes partidos, contam bem mais do que os tão apregoados interesses da Pátria.

(Conclui na 2.ª página)

“Nunca na indústria automóvel portuguesa existiu uma fábrica de verdadeira dimensão à escala europeia, como esta”

— afirmação do Ministro da Indústria, Energia e Exportações.



Vista aérea da nova fábrica «Renault», em Cacia. Acima de tudo é uma imagem de desenvolvimento que importa promover e preservar.

Pinceladas à-toa

Não sei se o leitor já sabe...

... Que consumimos, anualmente, mais de oito milhões de toneladas de alimentos?

... Que 2 milhões de portugueses não comem o suficiente e 40% dos óbitos são devidos a excessos de alimentação, aliás desregrada?

... Que a nossa produção de trigo era de 600 mil toneladas e baixou, em 1975, para 250 mil?

... Que aumenta o consumo da carne e baixa o do peixe, das leguminosas e dos vegetais?

... Que o plano de pescas exige um investimento de 15 milhões de contos, contando-se, para já, com 3 milhões para a necessária reconversão?

... Que Aveiro reclama a paragem de alguns comboios rápidos na sua estação?

... Que os emigrantes em França podem ser reformados aos 55 anos, desde que o requeriram, ficando a vencer 70% do salário que actualmente auferem?

... Que está calculado o aumento de 35.000 toneladas na nossa produção de azeite?

... Que Santiago Carrilho se demitiu de Secretário Geral do Partido Comunista Espanhol?

... Que o P. S. O. E. venceu as eleições em Espanha, e, o respectivo Governo prepara legislação para a rápida extinção do terrorismo?

(Conclui na 2.ª página)

Na nova fábrica «Renault», em Cacia, foram já investidos cerca de 7 milhões de contos. Cerca de 1.000 operários fabricaram já em 1982, 56.744 caixas de velocidade, 46 por cento das quais para exportar, e 52.782 motores (R 5 e R 9), 55 por cento dos quais para exportar.

COMO estava anunciando, foi oficialmente inaugurada, na tarde do dia 10 de Novembro corrente, a nova Fábrica RENAULT, em Cacia, estando presentes o Presidente da República, General Ramalho Eanes; o Presidente da Assembleia da República, vários membros do Governo, entre os quais o Ministro da Indústria, Energia e Exportações; o Embaixador da França em Portugal, o Governador Civil de Aveiro, o Presidente da Câmara Municipal do nosso concelho, o Presidente Director-Geral da Régie Nationale des Usines Renault, o Presidente do Conselho de Administração da RENAULT PORTUGUESA e numerosas individualidades civis e militares.

Do «Diário de Coimbra», que também nos emprestou a gravura que aqui reproduzimos, transcrevemos a seguir parte da sua reportagem, por a considerarmos histórica e oportuna:

PLANEADA, CONSTRUÍDA E MONTADA EM TEMPO RECORDE

O motivo desta atenção generalizada foi a nova fábrica, que ocupa uma superfície total de 40 hectares em Cacia. Construída em tempo recorde disse-se dela (Eng. Vistulo de Abreu, presidente do Conselho de Administração) que «veio dotar o aparelho produtivo da Renault Portuguesa de mais uma unidade capaz de competir validamente no seio do grupo Renault».

A 13 de Fevereiro de 1980, depois de um processo longo de negocia-

ções (1977 a 1980), o Estado Português e a Renault concretizaram a execução de um projecto industrial e comercial, em que estava incluído um estabelecimento de fabricação mecânica que deveria produzir 80 mil caixas de velocidade e 220 mil motores por ano a partir de 1987.

Em Dezembro de 1979 foi adquirido um terreno de 40 hectares em Cacia, cinco quilómetros a Norte de Aveiro, pertencente à Fábrica de Automóveis Portugueses (FAP) e onde já estava erguido um edifício com 19 mil metros quadrados. Em oito meses preparou-se o terreno e iniciou-se o aumento da superfície coberta.

Em Outubro deste ano já se dispunha de uma área coberta de dois edifícios principais, o de motores e o de caixas de velocidade, ligados a um outro de «stockagem», com uma superfície coberta de 50 mil metros quadrados. Mais de 15 mil metros quadrados é a área coberta pelos edifícios administrativos, com restaurante e instalações sociais.

Cerca de 3 quilómetros de estradas no recinto da fábrica foram executados ao mesmo tempo que cerca de 7 mil metros de parques de estacionamento e outros. Foram realizados também cerca de 10 quilómetros de redes de saneamento, uma subestação para fornecimento de energia eléctrica e centrais de tratamento de águas residuais.

Em Setembro de 1981 arrancou o sector de montagem de caixas de velocidade. Em Janeiro de 1982 iniciou-se a montagem de motores.

Até esta data a «Renault» de Cacia já produziu cerca de 56 mil caixas de velocidade, 46 por cento das quais para exportar, e mais de 52 mil motores, 55 por cento dos quais para exportar.

Mais de 800 efectivos estão já ao serviço da fábrica, contra os 240 do fim do ano passado, e foram forma-

(Continua na 2.ª página)

TERRENO

CACIA (AVEIRO)

VENDO cerca de 11.000 m², com água própria, grande frente para a Estrada Nacional e atrás para Estrada Municipal.

Trata "TRAGEL" — Estrada Benfica, 682-A
1500 LISBOA

O leitor já sabe...

(Conclusão da 1.ª página)

■ ... Que o Chefe desse mesmo partido — Filipe Gonzalez — de feição socialista, acaba de afirmar que *nacionalizar é empobrecer e qualquer governante que tome uma medida para empobrecer o país é estúpido?*

■ ... Que as nossas exportações aumentam 5%?

■ ... Que o Governo da Alemanha Federal reduziu, em 5%, os vencimentos dos seus Ministros?

■ ... Que, num apartamento, em Sesimbra, foi apreendido diverso material de guerra, utilizado em assaltos?

■ ... Que a produção industrial da R. F. A. baixou 3%?

■ ... Que a ANOP custou ao país mais de 800 mil contos, tendo 261 empregados, entre os quais 141 jornalistas, 62 dos quais em situação de chefia?

■ ... Que as receitas da aludida agência noticiosa apenas cobria 23,4% das despesas?

■ ... Que a extinção da mesma Agência — cuja lei foi superiormente vetada — daria ao país uma economia de 100 mil contos anuais?

■ ... Que um Príncipe Árabe, que há dias visitou o nosso país, propõe o contrato de 5.000 médicos sobranes em Portugal, para servirem na UNICEF, mediante um vencimento de 3 a 8 vezes superior ao que eles aqui ganham?

■ ... Que o Canadá concede à frota bacalhoeira portuguesa o direito de pescar nas suas águas, a 56 navios?

■ ... Que em 200 mil abortos praticados em Portugal durante cada ano, morrem 20 mil mulheres?

■ ... Que foram despedidos 500 operários, dos Estaleiros de Gdansk, por terem participado numa greve?

■ ... Que morreu o Chefe do Governo Soviético, tendo sido libertado o sindicalista Lech Walesa, há 11 meses preso?

■ ... Que o mesmo Chefe (Brejnev) foi, prontamente, substituído por Yuri Andropov, que se propõe continuar a política do seu antecessor?

■ ... Que as rações de carne aos habitantes da Rússia são duas vezes inferiores aos atribuídos nos E.U. e na França e, mesmo essas, importadas da Argentina, da Austrália e da Nova Zelândia?

■ ... Que 15% da população portuguesa conta mais de 60 anos?

■ ... Que o Centro Hospitalar Aveiro/Sul tem falta de 300 camas?

■ ... Que os 114 sinos do carilhão de Mafra, fundidos em Antuérpia em 1730, custaram 2 milhões de cruzados?

M. V.

Vende-se

Ótima vivenda em Oliveirinha. Informa telef. 26188, depois das 19 horas.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 123/82

(1.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MANUEL DA NAIA FORTES, residente na Rua do Canastro, n.º 41, freguesia da Vera-Cruz, deste Concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mulher ETELVINA SIMÕES CRAVO, da sepultura n.º 1043, do 4.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 1730, do Cemitério Novo de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 12 de Novembro de 1982.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Christo Cerqueira

Notícias locais

Reunião da Assembleia de Freguesia

No dia 25 de Novembro corrente, pelas 21 horas, realiza-se na sede da Junta de Cacia a última reunião ordinária deste ano da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Apresentação do plano de actividades e orçamento para 1983;
- 2.º — Reapreciação da transmissão de contas da ex-Comissão de Moradores de 1975;
- 3.º — Reapreciação da resolução tomada sobre os Lavadouros da Levada;
- 4.º — Revisão ao 2.º Orçamento Suplementar;
- 5.º — Informação das actividades da Junta.

Formatura

Com elevada classificação, concluiu a sua licenciatura em Farmácia pela Universidade de Coimbra, o sr. Dr. Armando Manuel Henriques Moura, filho do nosso prezado amigo e apreciado colaborador sr. Fernando Santos Moura e de sua esposa sr.ª D. Mariana Henriques Duarte, residentes no lugar da Quintã do Loureiro, desta freguesia.

Por tal acontecimento, o «Ecos de Cacia» endereça ao novo Dr. os votos das maiores felicidades, extensivos a seus pais.

Necrologia

Manuel Augusto Rodrigues Teixeira

Na sua casa de Cacia, na rua das Roçadinhas, faleceu no dia 10 de Novembro corrente o sr. Manuel Augusto Rodrigues Teixeira, de 79 anos, lavrador, viúvo desde 21 de Fevereiro de 1980 de Maria Emília da Costa Duarte; pai da sr.ª Maria de Lurdes Duarte Teixeira, casada com o sr. José Nunes Gonçalves, agente da P. S. P. de Aveiro; e avô da sr.ª Maria Vitória Duarte Gonçalves, casada com o sr. Jorge Manuel de Moraes e Matos, residentes em Sarrazola; e do sr. Manuel Duarte Gonçalves.



Manuel Augusto Rodrigues Teixeira

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, com a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 23 bouquets pela família e pessoas amigas. A urna foi coberta com a bandeira da Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia e conduziram a chave e a toalha de cobertura o snu genro e o neto, acima referidos.

Ficou sepultado no covato de família n.º 236, do 3.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

*

Bonifácio Delfim Procópio Pereira

No dia 19 de Novembro corrente, faleceu repentinamente em Espinho o sr. Bonifácio Delfim Procópio Pereira, de 24 anos, solteiro, viajante da Sociedade Comercial Ria, de Aveiro, natural de Cacia, filho do sr. Delfim Pereira e de sua esposa sr.ª Maria de Jesus Procópio, moradores na rua Amadeu do Vale, desta freguesia.

O extinto, quando fazia serviço na zona de Espinho, pernoitava por vezes em casa de seu irmão sr. Francisco Procópio Pereira, naquela cidade, e ali morreu sem que a família desse por isso, pois ele aparentava boa saúde.

Os seus restos mortais foram trasladados no mesmo dia para casa de seus pais, em Cacia, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 15 horas, para o cemitério desta freguesia, com a incorporação do rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 16 bouquets pela família e pessoas amigas. Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu pai e o irmão, acima referidos.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportar os ataúdes em auto-fúnebre.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pésames.

Vendem-se em Cacia

5 habitações germinadas (bairro), com isenção de sisa para habitação própria. — Informa João Dias da Fonseca — Sarrazola — Telef. 91211.

Inauguração da "Renault" Por Aveiro

(Continuação da 1.ª página)

dos por quadros da empresa em Portugal e em França.

Esses efectivos trabalham em linhas de maquinaria e montagem automatizadas ou semi-automatizadas com máquinas tecnicamente avançadas, com autómatos programáveis, comandos numéricos e controlo electrónico automático, em laboratórios e metrologia e ensaios mecânicos, no tratamento técnico e na estação de depuração e tratamento químico e bacteriológico das águas residuais, para além dos serviços administrativos e de planeamento.

Tudo isto representa um investimento de 7 milhões e 350 mil contos e permitirá a fabricação de 66 mil caixas de velocidade (montagem), 80 mil componentes de caixas de velocidade (maquinagem) e 220 mil motores/maquinagem e montagem) por ano.

No seu discurso de inauguração, o eng. Vistulo de Abreu disse também que o projecto constituía um incentivo ao investimento e contribuía para o desenvolvimento sócio-económico do país.

Anunciou, por outro lado, que nos terrenos anexas à unidade de mecânica de Cacia será construída uma moderna unidade de fundição, em empresa já constituída e participada pela Régie Renault e pelo Instituto das Participações do Estado, com uma capacidade de 17 mil toneladas/ano e em que serão produzidos diariamente 1000 blocos de motores, 1500 colectores, 1500 cambotas e 2000 outras peças.

Por sua vez, o ministro da Indústria, Baião Horta, sublinhou que a fábrica de Cacia «pode considerar-se como um marco importante na viragem que se pretende na década de 80 para o sector automóvel», já que «nunca na indústria automóvel portuguesa existiu uma fábrica de verdadeira dimensão à escala europeia, como esta é, e muito menos uma fábrica produzindo motores, órgão vital do automóvel, e que marca bem a transição da mera montagem para o fabrico, com todas as consequências estruturantes que tal salto qualitativo implica».

Bernard Hanon, presidente Director-Geral da Régie Nationale des Usines Renault, salientou, por seu lado, a «excelente qualidade» da colaboração técnica entre o Governo português, detentor de um terço do capital da Renault Portuguesa e a Régie. «Na política de desenvolvimento mundial da Renault, Portugal terá o seu lugar», garantiu.

O Presidente da República, que presidiu à sessão solene e depois visitaria demoradamente as instalações da empresa, não usou da palavra, tendo-se limitado, no final, a declarar aos jornalistas que o empreendimento terá que considerar-se «motivo de orgulho para toda a gente, sobretudo quem contribuiu para a sua concretização».

A «Renault Portuguesa» dispõe, neste momento, de unidades industriais em Cacia, Setúbal e Guarda. Lançou recentemente em Portugal, antes da França e Espanha e doutros países, a nova viatura «R 9», que conjuntamente com o «R 5» são fabricados no nosso País, onde a empresa já detém 30 por cento do mercado de vendas.

GATO POR LEBRE

(Conclusão da 1.ª página)

Adulterados estão, também, os grupos parlamentares, divorciando-se da disciplina partidária para fazer valer caprichos pessoais, ainda que de aí resultem os mais graves prejuízos materiais e morais para o povo que lhes paga, como adulterado está tudo neste sudário da vida nacional, cujo desenrolar não termina, nem poderia terminar aqui. Por nós procuraremos integrar-nos no pensamento que hoje adoptamos, conscientes de que, com efeito, tomar a Sociedade a sério é endoldecer e viver com ela em boa paz é escarnecê-la. E talvez assim consigamos, filosoficamente, esperar o dia em que deixem de nos fazer engolir GATO POR LEBRE.

Moreira Vinhas

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

Vários porta-chaves; diversos porta-moedas, com certas importâncias; dois sacos em napa, com vários artigos; um tampão de automóvel; uma camisola em malha; um casaco de senhora; Bilhetes de Identidade em nome de Manuel Duarte de Oliveira, José Ferreira Gafanha, Carlos Manuel da Silva Gomes Carvalho, Manuel Évora da Cruz e Amálio de Jesus; documentos em nome de António Avelino Santos S. Virgas, João Maria dos Santos Matos, Anrónio Leite, João Onofre Bento Maximiano e Carlos Alberto de Paiva Bastos.

Falecimento

No dia 17 de Novembro, faleceu no hospital desta cidade a sr.ª D. Carolina Rodrigues Marques, de 65 anos, esposa do sr. Adriano José dos Reis, aposentado da PSP, que foi também motorista de carro de praça nesta cidade, moradores na Rua de S. Sebastião, 111.

Foi depositada na igreja de Sauto António, realizando-se o funeral no dia seguinte, após missa de sufrágio, para o Cemitério Sul.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 112/82

(2.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que IVO ABRANTES DE OLIVEIRA NEVES, residente na Rua Mário Sacramento, n.º 73-2.º-Esq.º, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua filha MARTA ISABEL DE ALMEIDA NEVES, da sepultura n.º 1615, do 1.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1670, do 4.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Outubro de 1982.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Christo Cerqueira

Lotaria Nacional

Principais números premiados a extracção de 11-11-1982:

- | | |
|----------------|-------|
| 1.º Prémio ... | 23051 |
| 2.º " ... | 7593 |
| 3.º " ... | 64883 |

N.ºs da extracção de 18-11-1982:

- | | |
|----------------|-------|
| 1.º Prémio ... | 17818 |
| 2.º " ... | 9012 |
| 3.º " ... | 69623 |

Notícias de Angeja

Associação de Instrução e Recreio Angejense

«As obras nascem e crescem da vontade dos Homens»

Contando precisamente com a vontade de Angejenses e Amigos desta Associação, propusemo-nos efectuar obras de beneficiação e conservação do edifício da nossa Sede, que bastante carecido estava, para as quais os encargos financeiros já ascendem a 150.547\$50 que se referem à mão de obra na preparação do piso do Salão, aplicação de mosaicos, pinturas, assim como materiais diversos, tais como areia, cimento, tintas, mosaicos, transportes dos mesmos, etc..

A importância acima referida está em parte liquidada, dada a generosidade que caracteriza os Amigos e em especial Angejenses que não têm parado nesta cruzada. Para terminarmos esta primeira fase, ainda nos falta mandar fazer e colocar um portão e gradeamento à entrada, de modo a evitar actos menos dignos que têm acontecido no átrio e sanitários.

Em seguida damos conhecimento de mais donativos recebidos:

INSCRIÇÕES NO LIVRO DE DOAÇÕES

Francisco Rodrigues Cruz 2.000\$00
António Nogueira Silva 500\$00
Maria Silva Marq. Aleixo 500\$00
Manuel Maria de Almeida 500\$00
Arménio Ferreira Tavares 1.000\$00
José Augusto N. Esteves 2.000\$00
Manuel da Silva Pinho 5.000\$00
Arménio Ferreira Tavares 1.000\$00
Mário Ferreira Couto 4.000\$00
Fernando M. R. Baptista 1.000\$00
Floriano Lousada Carvalho 500\$00
Manuel Simões da Maia 500\$00
Mário Ferraz Medeiros 1.000\$00
Jorge Manuel R. Ferreira 1.000\$00
Manuel Dias Branco 10.000\$00
Rancho Folclórico

«Lusitano», de Angeja 5.000\$00

SUBSCRIÇÃO PARA A COMPRA DE UM BOMBO NOVO

Continuamos preocupados com o estado precário de vários instrumentos da Banda.

Por isso, continuamos a seguir os passos iniciados há anos a esta parte, reparando uns e quando possível comprando outros.

Desta vez, dado o estado precário do Bombo e porque só temos um, que na hipótese de acidente nos será difícil proceder à sua substituição ou reparação, pois é um instrumento imprescindível na actuação da Banda, os executantes conscientes da gravidade abriram uma subscrição para a compra de um Bombo novo, para o qual já contribuíram:

José Mendes de Carvalho 2.500\$00
António Fonseca Nunes Nogueira 1.766\$00
José António Neves Dias 1.150\$00
Urbino Santos Nogueira 500\$00
Diamantino Tavares Paço 1.000\$00
Carmino Almeida Gomes 500\$00
Evaristo Santos Abreu 1.766\$00
Arlindo Rodrigues Almeida 500\$00
Manuel da Silva Tavares 500\$00
António Valente 1.732\$00
Arménio Branquinho 500\$00
José Fernando M. Almeida 500\$00
José Carlos Marq. Almeida 150\$00
António R. Santos Abreu 150\$00
A transportar ... 13.214\$00

Vende-se

Casa de habitação com quintal, na Rua do Outeiro, em Frossos, que pertenceu ao falecido Macário de Oliveira.

Tratar com Maria de Fátima Melo — Largo do Pelourinho — Frossos — Angeja — Telef. 93434.

BAILES NA ASSOCIAÇÃO

Estamos a promover Bailes na nossa Sede, com início às 21,30 horas, para divertimento da mocidade desta freguesia, estando marcados até ao fim do ano os seguintes:

Dia 27 de Novembro — Conjunto «Improviso 5». (Com entradas grátis aos Sócios).

Em 4 de Dezembro — Conjunto «Renovação».

Em 11 de Dezembro — Conjunto «Lesd-Show 80».

E em 25 (Dia de Natal) — Conjunto «Nórdicos».

A Direcção

Subscrição pró compra de instrumentos para a Banda. — Continua aberta na alfaiataria do sr. Manuel Joaquim Henriques da Costa uma subscrição para ajudar a compra de instrumentos para a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, na qual foram inscritos mais os seguintes donativos:

Total das verbas publicadas em 15/8/1982: 10.560\$00

Joaquim da Silva Valente

(3.ª vez) 3.000\$00

Manuel Marques da Silva

(Serrador) 100\$00

A transportar ... 13.660\$00

Continuam a ser publicados neste jornal os nomes e respectivas importâncias recebidas.

Contribua para a valorização da nossa Banda!

Falecimento. — No dia 1 de Novembro corrente, faleceu em Belém — Pará (Brasil) o nosso conterrâneo sr. Marcelino da Silva Pinho, de 76 anos, comerciante naquela cidade brasileira, casado com a sr.ª D. Emília Tavares da Silva; pai dos srs. António Tavares de Pinho, casado com a sr.ª D. Maria Amália Nogueira dos Santos; Manuel e José Maria Tavares da Silva; e avô dos jovens António e Joaquim Marcelino dos Santos Pinho, todos residentes naquele país.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

De Azurva

Festas a Nossa Senhora da Ajuda. — Nos dias 8, 11 e 12 de Dezembro próximo, realizam-se neste lugar os festejos em honra de Nossa Senhora da Ajuda, com o seguinte programa:

DIA 8 (Quinta-feira — Feriado Nacional e Dia Santo) — Principal dia das festas. Às 7,30 horas, salva de morteiros; às 8 horas, arruada com a Banda da Associação Recreativa Eixense; às 9 horas, Missa Solene; às 10,30 horas, sairá a majestosa Procissão, acompanhada pela mesma Banda; das 15 horas até à noite, concerto pela referida Banda; às 21 horas, arraial nocturno com a participação do conjunto «Jovase».

DIA 11 (Sábado) — Às 7,30 alvorada. Durante o dia actuará a aparelhagem da Sonora Valente; às 21 horas, festival com o conjunto «Pope 6».

DIA 12 (Domingo) — Às 7,30 horas, alvorada. Pelas 15 horas, actuação do artista Fernando Sérgio (o menino prodígio da música); das 16,30 horas até à noite, arraial com a participação do conjunto «Poker's Band»; e às 21 horas, festival de encerramento dos festejos com o conjunto «Quimigal».

De Vilarinho

Falecimento. — Conforme noticiámos no último número, faleceu no dia 1 de Novembro corrente, no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, a sr.ª Maria Luisa Rodrigues Teixeira, de 86 anos, viúva desde 31 de Dezembro de 1973 do saudoso conterrâneo Joaquim Dias Pereira (o Marta).



Maria Luisa Rodrigues Teixeira

A extinta era irmã do sr. António Rodrigues da Silva, viúvo de Maria Rosa Teixeira da Silva; e tia do sr. Arménio Teixeira da Silva, empregado na fábrica de Celulose, viúvo de Belmira Rosa Dias da Silva; e da sr.ª Ermelinda Teixeira da Silva, casada com o sr. José da Silva Caixeiro, panificador em Lisboa.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia seguinte para a capela de Santo António, deste lugar, realizando-se o funeral no dia 3, pelas 15 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, com grande acompanhamento e a incorporação de duas irmandades e 6 sacerdotes, que celebraram ofícios e missa de corpo presente na capela deste lugar.

Foram-lhe oferecidos 19 bouquets de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu sobrinho Arménio, acima referido, e o sr. Joaquim Dias Pereira.

Ficou sepultada no covato de família n.º 284, do 3.º talhão, do cemitério de Cacia.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A família enlutada renovamos as mais sentidas condolências.

De Mataduchos e Alumieira

Falecimento. — No dia 9 de Novembro corrente, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Rosa Rodrigues Teixeira, de 72 anos, moradora nas Arrocheiras de Alumieira, viúva desde 6 de Maio de 1956 de António Martins e mãe dos srs. António Fernando, Vítor Manuel e Joaquim Rodrigues Martins e da sr.ª Maria Odete Rodrigues Martins.

Foi depositada no dia seguinte na capela de Nossa Senhora de Alumieira, de onde saiu o funeral nesse dia, pelas 16 horas, após missa de sufrágio, para o cemitério de Esgueira.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

Aos doridos enviamos os nossos sentidos pêsames.

Vendem-se

Duas propriedades em Angeja

1.ª — Com a área de 770 m² própria para construção e uma área de cultivo de 1.800 m² aproximadamente;

2.ª — Situada na Barroca, própria para construção.

Recebem-se ofertas.

Tratar com Duarte Dias Branco, Rua do Espírito Santo — Angeja.



Dois anos de saudade

Catalina Nogueira da Silva

CACIA — VILARINHO



No dia 4 de Dezembro próximo, passa o segundo aniversário do falecimento da saudosa Catalina Nogueira da Silva, querida filha do dedicado caciense e nosso bom amigo sr. José Maria Martins da Silva, residente em Lisboa, e de sua também saudosa esposa Maria Luisa Nogueira da Maia, de Vilarinho, falecida em 15 de Junho do ano passado.

O seu desolado pai e familiares de Vilarinho, que recordam com profunda saudade a sua ente querida, mandam celebrar missa em sufrágio da sua alma naquele dia 4, pelas 8 horas, na capela de Santo António, em Vilarinho, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto religioso.

Que Deus a tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.



Seis anos de profunda saudade

Armindo Nogueira da Silva

CACIA — ANGEJA



No dia 1 de Dezembro próximo, passa o 6.º aniversário do falecimento do saudoso Armindo Nogueira da Silva, querido marido da sr.ª D. Maria Augusta Simões Duarte, residente em Cacia, extremo pai da sr.ª D. Deolinda Simões Nogueira, casada com o sr. José Neves Pereira dos Santos, residentes na Foz do Douro (Porto); e avô do sr. José Nogueira Neves dos Santos, oficial do exército em Santa Margarida.

Em sufrágio da sua alma, manda a desolada viúva celebrar missa naquele dia 1 de Dezembro, pelas 8,30 horas, na igreja paroquial de Cacia, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

CLUBE ESTRELA AZUL

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

Prezado Sócio, agradecemos a sua presença na Assembleia Geral do CLUBE ESTRELA AZUL, a realizar no salão da Casa do Povo de Cacia, às 21,30 horas do próximo dia 26 de Novembro de 1982 (sexta-feira), com a seguinte ordem de trabalhos:

1 — Informações;
2 — Leitura, discussão e aprovação do Regulamento Interno do Clube.

Cacia, 26 de Outubro de 1982

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Carlos Benjamim Martins Filipe

Vende-se

= Casa de habitação, com aido.
= Uma terra lavradia em bom local, que serve para construção, na Ribeira do Fontão, próximo da Escola do mesmo lugar.

Estas propriedades foram pertença de Ana Augusta Ferreira (Mídões).

Recebem-se ofertas por escrito. Tratar com Manuel Ferreira da Silva (Tavares), na Casa dos Outeiros — ANGEJA.

Vende-se

Terreno com 37 metros de frente, no Fanhoso — Mataduchos, próprio para construção.

Tratar telef. 26622 — Aveiro.

do sr. António Ferreira Branco, emigrado em França.

Foi encarregada destes dois funerais a sr.ª D. Alice Santos, de Loure, que fez transportar os ataúdes em auto-fúnebre.

A's famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências,

★ PASSAGENS AEREAS, MARITIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS

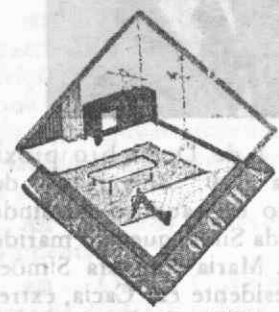
Costa & Trmão, L.da

TURISMO

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

António de Jesus

Técnico-electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores,
Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Jean
caveleiro

Rua José Estêvão, 29-1.ª — AVEIRO — Telef. 23719

ESTÉTICA
SAUNA

Espingardaria Salreu

DE
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro

Construa com blocos de cimento

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91464
Rua do Vale Caseiro a Sarrazola

de **Angelo dos Santos Silva**

Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

Armindo Souto Gonçalves de Abreu

ENGENHEIRO ELECTROTÉCNICO (U.P.)

Projectos de instalações eléctricas — Alta e baixa tensão

Telef. 91229 — ANGEJA

GALERIAS

POPULAR

Exovais
Tecidos
Vestuário
Colchas
Calças
Malhas

veste pais e filhos

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

Alberto Gonçalves da Silva

ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil

ARQUITECTURA E CÁLCULOS

Todas as Câmaras do País

Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário

Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA

Telef. 91366 (Residência)

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Calada (Variante)

3850 ANGEJA — Tel. 91485

António Ferreira Cruz

Oficina de reparações de motorizadas

Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE

Telef. 93105 Venda de motorizadas de todas as marcas (p.f.)

Escritas comerciais

Executam-se, com rapidez e perfeição, por sistema simples e prático

NEVES NOGUEIRA

Telef. 91185 — ANGEJA

Baterias Filauto

a melhor

Telef. 91160 — CACIA

Anedotas

Entre amigos:
— Então que tal te saíste da briga de ontem à noite com tua mulher?
— Oh! Ela acabou por se ajoelhar diante de mim.
— E que é que ela te disse?
— Sai de baixo da cama, cobarde!

A senhora: — Porque não tomas banho todos os dias como eu?

A criada: — Para quê, minha senhora, se eu só tenho um namorado?!



LANIFÍCIOS

para Homem e Senhora

nos mais modernos padrões e coloridos

Sobretudos e Gabardines

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

AVEIRO

— Telef. 22228 —

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

10.º CONCURSO EXTRAORDINÁRIO

(Em 8 de Dezembro de 1982)

Boletim composto com 8 jogos da Taça UEFA e 5 do Campeonato de Inglaterra.

Benfica - Zurique	1
Bohemians - Servette	1
Sarajevo - Anterlecht	x
Kaiserslautern - Sevilha	1
U. Craiova - Bordéus	1
Roma - Colónia	1
Bremen - Dundee	1
Valência - Spartak M.	1
Manchester C. - Arsenal	2
Norwich - Liverpool	2
Tottenham - W. Bromwich	1
Watford - Manchester U.	x
Aston Villa - Westham	1

Nota: — A aceitação das apostas para este concurso decorre simultaneamente com a do concurso n.º 66 (5-12-82).

Srs. Proprietários!

Se pretendem vender casas ou andares, terrenos ou pinhais, consultem-nos.

Diariamente contactamos pessoas interessadas em comprar. Também temos para venda.

A maior honestidade

Telef. 21270 — AVEIRO

Abilio Leite de Azevedo

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — 3800 CACIA

Telef. 91378

AUTO SUGATAS

Compra e venda de carros usados e estampados

PEÇAS RECUPERADAS

Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)

Telefones 23516 ou 28931

Oficina de Serralharia Civil

de **João António Moreira Sabino**

Reparação de Alfaias Agrícolas — Estruturas Metálicas em todos os estilos
Gradeamentos — Portões, etc.

Rua de Arrujo — EIXO — Telef. 93654

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

DE

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS